

Segurança de FH barra tripulação de navio sueco e quase causa incidente diplomático

Itamaraty contorna falta de vistos, mas Ibama restringe desembarque de grupo

Roberto Stuckert Filho

Mônica Gugliano

Enviada especial

● FERNANDO DE NORONHA (PE). Depois de comemorar o réveillon com a família em casa, o presidente Fernando Henrique Cardoso dedicou o primeiro dia do ano a um passeio de lancha e a conversas com líderes comunitários de Fernando de Noronha. Os seis dias de férias do presidente, que terminam hoje, foram de lazer e descanso. Mas, por pouco, não acabam provocando um pequeno incidente diplomático. A segurança do presidente tentou impedir o desembarque de 150 cadetes suecos que chegaram à ilha no navio "H.M.S. Carlskana". A segurança alegou que eles não tinham visto de entrada no país. O Itamaraty teve que ser acionado e contornou o problema, explicando que os suecos foram convidados pelo Governo brasileiro.

Capacidade da ilha é limitada pelo Ibama a 420 pessoas

Ontem de manhã o presidente recebeu o comandante da fragata, Rolf Edwarson. Embora a dificuldade com o visto de entrada tenha sido solucionada, os tripulantes do navio sueco não conseguiram driblar a vigilância do Ibama. Fernando de Noronha é um lugar de acesso restrito e controlado, para impedir que um número excessivo de turistas deprede a região. A capacidade máxima permitida na ilha é de 420 pessoas. Como esse número já foi atingido, os suecos só podem desembarcar em grupos de 20, de cada vez, acompanhados por um funcionário do Ibama.



FERNANDO HENRIQUE (acenando) passeia de lancha com a família: nada de uvas nem roupa branca no réveillon

Durante toda a manhã, representantes da comunidade visitaram Fernando Henrique. Estiveram com ele os presidentes da Assembléia Popular Noronhense, Renê Jerônimo de Araújo, e do Conselho Distrital, Eunice Maria de Oliveira, e o administrador de Fernando de Noronha, Tadeu Lourenço de Lima. Renê entregou a Fernando Henrique um manifesto com cerca de 300 assinaturas reivindicando que a ilha, hoje ad-

ministrada pelo Governo de Pernambuco, volte à condição de território federal.

Antes da meia-noite do dia 31 o presidente cumprimentou moradores, turistas e a comitiva que o acompanha. O presidente esteve no cassino (refeitório) dos oficiais da Aeronáutica, para desejar feliz ano novo aos militares que trabalharam durante a viagem. Depois passou rapidamente pelo Bar do Cachorro, que tem

música ao vivo e é o mais popular da ilha. Fernando Henrique posou para fotos e disse não ter superstições. O presidente não usou roupa nova nem branca: vestia calça azul clara e camisa xadrez. Também contou que não costuma comer uvas na noite de ano novo, o que, segundo a crença popular, atrai sorte e dinheiro no ano que começa.

— Como uvas o ano inteiro — disse o presidente, rindo. ■